ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5797

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

TEM o «Diario de Lisboa» recebido nos ultimos dias bastantes cartas de leitores, em termos que na expressão e na essencia visam prestar consagração ao «Soldado Desconhecido», simbolo do esfôrço anonimo dos portugueses, aquele que nunca faltou nos momentos graves ou desesperados da nacionalidade.

Algumas cartas, porém, alongam-se em considerações objectivas, e parece quererem desviar o assunto do seu fundamento patriotico e idealista. Ainda que muitas das considerações feitas sejam de ponderar, não lhes podemos dar guarida.

O assunto, que julgamos ter dado origem áquelas cartas foi versado num jornal de Lisboa, por um distinto escritor que responde por si, e cujos conceitos, por mais estranhos que sejam, ele os defender, se quiser.

E' o «Diario de Lisboa» estranho em absoluto áquela materia e deseja continuar a sê-lo.

Fiquemos em que é louvavel e patriotica a intenção dos que nos escrevem, e, porque assim o julgamos, damos esta explicação acêrca da não publicação das cartas e artigos que nos fôram enviados.

* * *

NUM livro recentemente publicado pela «Empresa Nacional de Publicidade», o dr. Caetano Beirão, tão gratamente nomeado como historiador, aborda outros temas, como viagens, historia e literatura.

Intitula-se «Via Latina» e nas suas paginas palpita realmente o estilo dum latino que sabe ver, sentir, julgar e transmitir as suas impressões, filtrando-as de maneira que elas recebam, na linguagem que as traduz, o sacramento que as purifica.

«Via Latina» cuja leitura não dispersa a atenção, pelo facto de ser diferente nos seus varios capitulos, confirma o proloquio antigo — «Varia, sed non contraria».

* * *

O JORNALISTA Eduardo dos Santos (Edurisa) reuniu num livro de viagens as suas impressões, em terras de Espanha nacionalista, e publicou-as com o seguinte titulo:

— «A Rota de Guerra do norte de Espanha».

Deu-lhes a forma de diario, conforme os dias de marcha e as estações onde se demorou.

De quanto observou, examinou, comparou e estudou, extraiu «A Rota de Guerra do norte de Espanha», que se recomenda como livro em que palpita o desejo de ser sincero, imparcial e verdadeiro.

* * *

SEGUNDO noticias fornecidas pelo S. P. N. sabe-se que partiram de Lourenço Marques para o Cabo os delegados de Moçambique á Conferencia Sul-Africana Postal, e de telecomunicações, que engloba todos os territorios de Africa até o Equador.

A VIAGEM DOS MINISTROS INGLESES

CHAMBERLAIN CHEGOU A ROMA

sendo recebido por Mussolini

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

ROMA, 11.—A capital italiana oferece, nesta manhã cinzenta de janeiro, a poucas horas da chegada dos ministros ingleses uma fisionomia que deseja ser alegre e acolhedora. Fazem-se os ultimos preparativos para que as ruas por onde Chamberlain e lord Halifax devem passar a caminho da «Vila» Madama, estejam prontos ao começo da tarde.

Os jornais da manhã dão, como é natural, o maior relevo a este acontecimento de significado mundial: titulos á largura das suas primeiras paginas e estilo apropriado á gravidade das circunstancias.

CHAMBERLAIN E LORD HALIFAX

Todos saudam os hospedes ilustres, que a Italia se prepara para receber, em termos expressivos e calorosos. O «Messagero» acentua que os problemas suscitados pela actualidade internacional são, sem duvida nenhuma, graves e acrescenta que nos encontramos perante os aspectos imperiosos dum periodo historico que exige revisões profundas e resoluções heroicas.

De resto, todos os italianos se esfoçam para que os ministros ingleses se dêem bem conta de que há na Italia uma obra realizada pela disciplina do regime. Outra preocupação geral, e bem visivel na atitude de todos os italianos, é a de fazerem realçar o aspecto prometedor da juventude fascista.

A Italia deseja que nos olhos dos visitantes ilustres cuja chegada aguarda, fique bem gravada a imagem da grandeza e do explendor de Roma.

O «Popolo d'Italia», a proposito da viagem, recorda que Chamberlain, sendo então simples ministro da Fazenda no gabinete Baldwin, se opôs tenasmente, em 1935, á politica de sanções adoptada pelo governo britanico.

E o «Popolo d'Italia» conclue: «Os italianos não esquecem essa atitude. Entendem que os amigos são para as ocasiões e sabem que Chamberlain foi nosso amigo nessa ocasião, dificilima para os destinos da Italia».

O conhecido orgão da Imprensa romana cuja autoridade e prestigio são inegaveis, exalta, em termos apropriados ás actuais circunstancias, a amizade pessoal que une o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha ao Duce da Italia fascista. Dela espera os melhores resultados para a cooperação entre os dois paises e para se estabelecer uma mais estreita cooperação anglo-britanica.

O encontro de Paris, entre os ministros franceses e ingleses é comentado com ironia pelos jornais italianos.

Sente-se que essa ironia exprime um sentimento compreensivel no estado actual das negociações internacionais.

Tudo indica que a chavena de chá bebida em comum no Quai d'Orsay não é, sob o ponto de vista italiano, muito propria para facilitar a digestão dos problemos em curso.

Na estação de Termini toda a decoração era feita com as bandeiras dos dois paises

A recepção feita aos ministros ingleses revestiu-se de aspectos verdadeiramente teatrais.

(Ver continuação na 8.ª pagina)

A JUNTA de Provincia do Douro Litoral promoveu um inquerito á forma como é feita, naquela provincia, a assistencia ás classes pobres. O dr. Mario Cardia publicou um elucidativo relatorio a esse respeito.

Eis uma das conclusões do seu trabalho, aprovado pela Junta:

«Não é facil procurar recursos, no erário nacional, para melhorar, embora em justa medida, os serviços do Estado e dos corpos administrativos, nos sectores de assistencia social e de saude publica. E' possivel que as actuais contribuições sejam susceptiveis de aumento ou de serem modificadas, de modo a fornecerem recursos para a resolução de tais problemas. Mas o ambiente geral é de franca hostilidade contra o aumento das contribuições gerais, mesmo que se trate de criar possibilidades destinadas a alargar obras de alcance geral incontestavel. Já o mesmo não sucede quando se pretende fazer pagar com fins exclusivos de utilidade propria, ou mesmo de conseguir auxilio para os vizinhos necessitados. Retirar, pois, a um trabalhador, do seu salario, uma quantia destinada, exclusivamente, a garantir-lhe o auxilio na doença ou na invalidez, ou até a dar de comer aos paroquianos que têm fome, é, pelo contrario, possivel; e nesse sentido é que devem procurar-se recursos para alargar a assistencia social do nosso país».

* * *

OS judeus hungaros apressam a sua conversão ao catolicismo, afluindo ás paroquias, a-fim-de serem baptizados.

Alguns parocos, com receio de que se trate dum processo urgente de fazer face ás perseguições, têm-se mostrado dificeis em lhes conceder o primeiro sacramento.

Outros, pelo contrario, entusiasmados com os progressos da fé, tomam logo como boas as suas declarações e, sem mais cautelas, orvalham-nos com a agua lustral da graça.

O cardial Seridi, primaz da Hungria, publicou uma Provisão ao Clero, em que recomenda aos primeiros menos desconfiança e aos segundos mais prudencia.

Não é a primeira vez que os judeus se encontram perante o seguinte dilema — mudar de religião ou mudar de patria. Os da Hungria parece que escolhem a primeira alternativa.

Em que proporção são sinceros?

Impossivel averiguar-se, visto que, entre o rosto e a consciencia, nem tudo são claridades. O cardial Seredi serve-se do metodo indirecto que recomenda aos parocos — acolher bem os catecumenos, dar-lhes instrução religiosa e observar atentamente o seu procedimento.

* * *

PARECE que, na Bolsa de Lisboa, a limpeza não tem cotação. E' um titulo baixo e abandonado, que urge revalorizar, eliminando da sala, velhas e densas poeiras e dando ao pavimento um tom mais proprio.

Aqui recordamos o caso ao sr. sindico, com a esperança de que a sua acção higienica não se faça esperar.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia da Silveira Viana Talone da Costa e Silva, D. Maria Antonia Tavares de Almeida Carvalho, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Maria Inês Lobo Bandim Dase, D. Olinda Gabriela Xavier de Barros Neves, D. Augusta Vitoria de Almeida Corrêa de Sá (Lavradio), D. Ligia Diniz Pina Pinheiro e D. Maria Beatriz Rocha Veloso.

CASAMENTOS

Após o registo civil, na 6.ª Conservatoria do Registo Civil, presidido pelo sr. dr. Adolfo Leitão, celebrou-se na paroquial de S. João da Praça, presidindo ao acto o prior da Sé Patriarcal, reverendo J. Soares, que no fim da cerimonia fez uma brilhante pratica, o casamento da sr.ª D. Zulmira Prazeres Seixas, com o nosso presado colega na Imprensa sr. José Luiz Ribeiro. Foram padrinhos os srs. dr. Salvador Marques e esposa, Homero de Almeida Moniz, e esposa, Amilcar de Sousa e esposa, capitão Martins dos Reis e Manuel de Assunção Coimbra.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Acabe com as sardas, usando produtos «DORLAN»—Berlin. AGENCIA «DORLAN»—Rua da Prata, n.º 198, 2.º. Telefone 2 0956.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Comando distrital

A fim de receberem guia de marcha para as respectivas unidades, devem comparecer na 2.ª secção da secretaria dêste comando, das 13 ás 18 horas, as legionarias D. Alda Cardoso Cruz, D. Joaquina do Carmo Marques, D. Adriana da Silva Mateus, D. Maria Rita, e os legionarios Albano Borges Lopes, Alberto Antonio Coelho de Almeida, Alvaro Cardoso da Silva, Antonio de Lacerda Baptista Pereira e Sousa, Antonio Martins Simões, Antonio Morais, Armando Lagleyze de Azevedo e Silva, Armando de Sousa Grencho, Aires Lopes Fialho, Bernardo Soares, Carlos da Fonseca Henrique, Carlos de Quintanilha de Arbués Moreira, Ernesto Marques de Almeida, Francisco Pinto, Francisco Vieira, Guilherme Jorge de Brito Capelo, João Antonio da Silva Paixão, Joel Monteiro Valido, José Ferreira, José Joaquim Tenorio de Figueiredo, Lourenço Marante, Manuel Candido da Rocha, Manuel Esteves, Manuel Maria da Slva, Mario des Neves Galvão e Ruy de Sousa Carneiro.

MUSICA

O concerto a dois pianos no Tivoli

No sabado, pelas 17 horas, teremos o primeiro concerto desta temporada no Tivoli, com o recital dos professores Varela Cid e Campos Coelho. Destacam-se no programa deste concerto as duas Sonatas de Clementi, cuja graciosidade puramente mozartina vai criar um ambiente do mais puro classicismo e a brilhantissima versão das celebres valsas do «Danubio Azul», de Strauss, executadas pela primeira vez entre nós e que são dum efeito surpreendente.

Colegio de João de Deus

MONTE ESTORIL, 11 — Amanhã, 12, comemora o Colegio de João de Deus o seu 3.º aniversario com o seguinte programa: ás 9, missa celebrada na capela pelo padre Cruz; ás 14, distribuição de roupas e dinheiro aos pobres da zona, o que será precedido de algumas palavras do director; ás 15, palestra do professor Antonio do Sacramento Monteiro, subordinada ao titulo: «Da heroicidade quotidiana»; e as 16, sessão cinematografica.

O novo pensionato «Vista Longa» (Telha Verde) esta patente a todos os visitantes, assim como as novas instalações de instrução primaria.

Leilão de Livros

Continua esta noite, ás 21 horas, e seguintes, no Palacio Farrobo, R. do Alecrim, 70, o leilão da magnifica biblioteca que foi do Dr. Fiuza da Silva. Ha catalogo impresso para consulta.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta, ás 22 horas: **DEONILDE GOUVEIA, JAYME SILVA e UARIA REPROMISSA.**
ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50
Amanhã: Festa artistica de **Frutuoso França.**

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE **Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Francisco dos Santos e Frutuoso França.** Variações a guitarra por **Armandinho e Jaime dos Santos.**
Consumo 2$50 **Entrada livre**
Amanhã: BERTA CARDOSO

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676
BERTA CARDOSO, Odilla do Amaral, Francisco dos Santos e Mario José Paninho.

Noticias de Fafe

FAFE, 10. — A antiga e estimada parteira sr. Emilia Cardosa, da rua José Ribeiro, que assistiu ao nascimento de varias gerações, faleceu com 89 anos. O seu cadaver foi o primeiro a enterrar no novo cemiterio municipal.

—No elegante e amplo edificio escolar levantado na praça da Republica, já foram iniciados os trabalhos escolares para as crianças do sexo masculino.

E' de lamentar que ainda se encontre sem qualquer vedação a passagem de nivel, a dois passos do prédio, e onde, diariamente, passam os comboios da linha do Norte, o que sériamente ameaça a vida das numerosas crianças, quasi sempre irrequietas e imprevidentes.

—Com estas interminaveis noites frias, o desgraçado louco João da Cêra continua a ficar sob a Arcada, tiritante e com o estomago sem calôr.

Como seria humano o seu internamento numa Casa de saude!

—Como de costume, a Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe mandou distribuir um avultado numero de peças de pano ás nossas casas de caridade, presos, Conferencia, etc. Aos alunos que mais se distinguiram na frequencia da escola primaria Manuel Cardoso Martins foram distribuidos prémios, que orçam por muitas centenas de escudos.

—Faz hoje 15 anos que o ilustre fafense sr. dr. José Lumardiele Soares fez inaugurar o nosso majestoso Teatro-Cine.

—Paulino Manuel dos Santos, da freguesia de Freitas, que ha dias se queimou gravemente com polvora, numa mina onde trabalhava, teve alta no nosso hospital, muito melhorado.

—No Ferro, faleceu, com 38 anos, o estimado relojoeiro sr. José de Magalhães, que deixa viuva e orfãos em precarias circunstancias.

—O Comissariado do Desemprêgo concedeu como comparticipação do Estado, o importante subsidio de 33.333$00, para a construção do edificio destinado á Casa do Povo de Travassos, motivo por que nesta freguesia reina geral contentamento.

—Ao findar o ano, nêste concelho, registaram-se cinco agressões a tiro! Ao iniciar-se o 39 houve igualmente tiroteio e grossa pancadaria em Agrela e Serafão.

—A G. N. R., sob o comando do sr. sargento Sousa, tem, nas ultimas noites, passado buscas em casas suspeitas da vila e da freguesia, onde tem apreendido muitas navalhas, pistolas e revolvers.

—A nossa Camara, além de muitos melhoramentos uteis e necessarios em todo o concelho, pensa concluir até 30 de junho proximo o tão desejado abastecimento de agua á vila.

Exercicios navais de inverno

Continuam em exercicios na costa do Algarve, donde seguirão para as ilhas adjacentes, os contra-torpedeiros «Douro» e «Lima».

O MOMENTO INTERNACIONAL

As apreensões dos americanos

WASHINGTON, 11.—Segundo informações recolhidas junto dos membros das comissões do exercito do Senado e da Camara dos Representantes, que ouviram as declarações de Bullitt e Kennedy, este teria declarado: «E' possivel que a guerra mundial estale na proxima primavera». Kennedy acrescentou que a causa poderia ser a invasão da Ucrania pela Alemanha ou a invasão da Tunisia pela Italia. Bullitt teria apoiado estas declarações e os dois embaixadores teriam concluido: «A lição que devemos tirra é estarmos prontos».—(Havas)

As negociações hungaro-romenas

BUCARESTE, 11.—A agencia Rador comunica que as negociações entre o governo e os representantes da minoria hungara da Romenia chegaram a acôrdo de principio, relativamente ao enquadramento da minoria magyar na Frente do Renascimento Nacional. As negociações continuam.—(Havas).

Regressou a Berlim o embaixador francês

BERLIM, 11. — O embaixador de França, Robert Coulondre, regressa hoje das suas férias para retomar posse do seu posto.—(Havas).

Revelações do coronel Lindbergh

WASHINGTON, 11. — Declara-se nos meios politicos que se deve, em grande parte, a um relatorio do coronel Lindbergh, sôbre a superioridade da aviação alemã, o pedido ultimamente feito por Roosevelt de importantissimas verbas para a defesa nacional. Este boato não é confirmado oficialmente.—(Americana).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Taciana, martir.

Lausperene, sai da igreja da Graça, para a capela de Nossa Senhora da Vitoria.

Graça, ás 11 e 30, missa por musica, da reposição do Santissimo e procissão. Capela da Vitoria, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18 Terço de benditos.

Ordem dos Médicos

As comissões instaladoras das secções regionais de Lisboa, Porto e Coimbra, da Ordem dos Médicos, previnem os médicos do pais que a inscrição na referida Ordem se encerra no dia 15 do corrente.

«Basket» no Ateneu

Realizam-se hoje no Ateneu Comercial de Lisboa, os seguintes jogos de «basket»: Benfica-C. U. F., ás 21 e 30, e Carnide-Lisgás, ás 22 e 30.

O LIVRO IDEAL DAS SENHORAS

A AGENDA DO LAR

Está á venda com grande sucesso este precioso auxiliar das donas de casa

365 dias de utilidade ou sejam outros tantos dias de distracção, aprendizagem, cultura e gratas recordações

ESTE VERDADEIRO LIVRO D'OIRO

contém: uma pagina reservada em cada dia á escrituração domestica:
um balancete mensal de receitas e despesas;
uma folha memorando, destinada a registar aniversarios, baptisados, deveres de sociedade, etc;
algumas centenas de receitas de culinaria, rigorosamente escolhidas e experimentadas:
um consultorio de beleza, com inumeras receitas para o tratamento da pele, do cabelo, dos dentes, dos olhos, das mãos, etc;
um guia prático da vida cotidiana, indicando a forma de tirar as nodoas de todos os tecidos, de limpar moveis, tapetes, louças de cobre, pratas, etc.
um curso prático de gimnástica, ilustrado com várias gravuras;
uma série preciosa de conselhos, de regras de etiqueta, cujo conhecimento é indispensavel para quem desejar viver em sociedade sem faltarás praxes estabelecidas;
um guia de medicina domestica, indicando a forma de fazer em casa inumeros tratamentos e de prestar socorros urgentes;
noções e conselhos de jardinagem nas diversas epocas do ano;
curiosas anecdotas infantis;
conselhos sobre a educação das crianças;
conselhos morais, que ensinam a tornar a vida agradável;
noções de elegancia prática para a mulher que trabalha;
curiosidades acêrca de objectos, flores e costumes da vida actual;
jogos para entreter as horas do recreio ou do serão:
indicações sobre a utilidade de muitas plantas para a saude e para a beleza; etc., etc., etc.

Um volume de 400 páginas, primorosamente cartonado a côres e ouro **10$00**

A' venda em todas as livrarias do país e na sucursal do «Seculo», do Rossio

BOLSA DE LISBOA

11 de janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	939$00	—	9 9$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	970$00	979$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.145$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.060$00	1.058$00	1.060$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	961$00	955$00	965$00
Externas 1.ª série	1.645$00	1.640$00	1.645$00
Externas 1.ª carimbadas	1.663$00	1.660$00	1.6 5$00
Externas 3.ª série	1.663$00	1.660$00	1.665$00
Externas 3. carimbadas	—	1.750$00	1.760$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	760$00
Lisboa e Açores port. ..	355$00	354$00	350$00
Ultramarino ep T. 10 ...	—	20$00	21$00
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.075$00
Fidelidade.....	—	—	
Mundial	246$00	245$00	247$00
Nacional	—	650$00	700$00
Pagres.....	—	—	1.270$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	154$00	158$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	150$00	150$00	
Cervejas Estrela	501$00	500$00	502$00
Cimentos Tejo	—	371$00	380$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	350$00	
Credito Predial	—	10$30	11$.0
Gas e Electricidade.....	272$00	271$50	272$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	301$00	312$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	301$00	310$00
Industria Aliança.....		—	
Portugal e Colonias.....	92$60	9 $50	92$70
Nacional Navegação T. p.	167$50	167$00	168$00
Colonial de Navegação.	—	50$00	6 .$00
Portuguesa de Pesca....	—	363$00	370$00
Ind. Farmaceutica	—	75$00	
Portuguesa de Tabacos.	385$ 0	385$00	385$50
Tabacos de Portugal....	3 5$00	301$00	305$00
União Electrica Portug.	198$00	198$00	200$00
Cassequel	232$00	231$00	232$00
Agricola das Neves	—	16 .$00	170$00
Agricultura Colonial....		140$00	147$00
Açucar de Angola.....	390$00	389$00	391$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..		43$10	41$40
Ilha do Principe.....	199$00	19 .$00	199$00
Zambezia T. .5.....	17$70	17$6	17$80
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	106$00	105$50	106$50
C. P. 6 °|.	—	176$00	178$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	—	176$5	18 .$00
Aguas Lisboa 4 1|2 ep...	—	—	—
Predials 5 °|. 1935	85$00	—	85$50
Predials 5 °|. 1937..... ..	85$.0	—	85$50
Predials 6 °|. 1932 1.ª		90$00	91$00
Predials 6 °|. 1932 2.ª... .		90$0	91$30
Predials 6 °|. 1934 1. 3.ª	90$70	91$ 0	
Predials 6 °|. 1934 4.ª|6.ª...	—	90$10	91$.0
C. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	84$00	.00$00
União Elect. Port. 5 °|.	106$00	106$00	106$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|.		117$50	
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	114$00	113$50	—
Buzi 5|4 °|. T. p.	—	117$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 3182 RUA S. JULIÃO, 8

CAMBIOS

	C.	Ven as
ondres.....	110$15	110$19
ew-York.....	23$57,1	23$58,3
aris.....	$62,2	$62,2
erlim	9$45,3	9$45,8
msterdam	12$82,0	12$82,7
ruxelas	3$98,1	3$98,1
oma	1$23,9	1$24,0
urich.....	5$32,8	5$33 1
raga.....	$80 9	$81,.
io de Janeiro.....	1$39,1	1$39,1
urgos (Espanha)	—	—
ra ou.....	—	—

No batalhão de Caçadores 7

ficou adiado o exercicio para instrução dos oficiais

Ficou adiado para quando o tempo o permitir o exercicio para a instrução dos oficiais de Caçadores 7, marcado para hoje, e que consistia no desenvolvimento do seguinte tema: «ocupação da linha de barreira numa posição defensiva».

No exercicio tomará parte o batalhão de Caçadores 7, sob o comando do sr. capitão Liberato Viana Brandão, e assistirá o sr. tenente-coronel Antonio Baeta, comandante daquele regimento, bem como a restante oficialidade.

Brindes e Calendarios

Da Sociedade Portuguesa de Graxas, Ltd.ª, da rua da Industria, 52, recebemos alguns calendarios para o ano corrente.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Venda de 23 pneus e 18 camaras de ar de auto-carros

Esta Companhia recebe propostas até 20 de Janeiro corrente, para a compra de 23 pneus usados dos seus auto-carros, sendo 1-40 X 8, 1-38 X 7, 9-7.50 X 20 e 12-32 X 6 e 18 camaras d'ar 40 X 8, devendo aquelas serem dirigidas ao Engenheiro Chefe do Serviço de Material e Tracção, em Sernada do Vouga. Os pneus e camaras d'ar podem ser vistas, todos os dias uteis, das 9 as 12 e das 13 as 17 horas, na nossa Garagem, na rua Miguel Bombarda, em Viseu. Espinho, 1 de Janeiro de 1939. O engenheiro director da exploração, *F. T. Ferreira de Almeida.*

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Armando Machado, «empregado da Carris», que nos dá um pitoresco tipo na «Aldeia da Roupa Branca».

«Crisantemos»

Devido ao grande exito obtido, repete-se amanhã, ás 22 horas, no Radio Club Português, a representação da peça radiofonica de Anita Patricio, «Crisantemos», realização de Manuel Lereno.

Atrás do reposteiro

O sr. governador civil vai convidar para uma reunião no seu gabinete os empresarios das casas de espectaculos de Lisboa, com os quais combinará a maneira de se efectuarem as proximas festas do Carnaval nos teatros e cinemas de modo a evitar os antigos folguedos na Avenida da Liberdade e, consequentemente, a sua vedação.

—Em dois quadros de fantasia, da revista em ensaios no Variedades, «Eh! Real!, a atracção «Lanthos», constituida pelas suas dez artistas de grande classe, terá uma intervenção artistica absolutamente inedita entre nós, tendo começado já os seus trabalhos.

—No Sá da Bandeira do Porto estreiam-se hoje espectaculos mixtos de cinema e «music-hall», como no «Rex» e «Gaumont», de Paris, denominados «Complementos Teatrais», trinta minutos ilustrados por Carmencita Aubert, Dina Tereza, Maria Luiza e Ramoskine e a Orquestra Dinamica de Sousa Junior.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana embarca para Lisboa em dois turnos, que vêm, rsepectivamente, nos paquetes do Lloyd Brasileiro, «Santarem» e «Cuyabá», que saem do Rio de Janeiro em datas diferentes.

—No teatro Sousa Bastos, em Coimbra, os espectaculos de cinema e teatro, com «Documentarios vivos», realizam-se ás terças, quintas, sabados e domingos, em «matinée» e á noite.

—A companhia do Trindade teve ontem uma grande recepção em Setubal, no teatro Recreio do Povo, onde representou, com grande exito, a peça «A velha rabugenta», reaparecendo hoje com a comedia «Outono».

—Chianca de Garcia projecta uma viagem ao Brasil, onde pensa realizar um filme com a colaboração de Beatriz Costa, na altura em que esta artista ali estiver em «tournée» com a sua companhia.

—Confirmando a nossa noticia recente, Hortense Luz, com a colaboração do seu colega José Gambôa, associados nesta iniciativa, vão organizar uma companhia para uma larga «tournée» pelo país e que será dirigida por Mario Pombeiro.

—Faz depois de amanhã a sua apresentação na revista do Variedades, «O' meu rico S. João!», o actor Carlos Baptista, que vai substituir o seu colega Joaquim Prata, contratado para a companhia Maria Matos.

«O tigre de Bengala» e «Campeão de polo», no Condes

Dois filmes curiosos, aqueles que ontem se estrearam no Condes, os quais se completam: um, dá-nos emoção, mantem o espectador interessado através de situações intensamente emotivas; o outro, interessa igualmente, porque diverte, com os seus lances duma graça infinita, cheios de pitoresco.

«O tigre de Bengala» revela-nos com realismo impressionante a vida do domador de feras, dos homens que andam sempre acompanhados pela morte... Ha cenas arrebatadoras, de valentia, e as feras movem-se como se estivessem na selva. Um homem forte, decidido, consegue dominar os tigres, mas não consegue dominar a sua mulher, uma linda rapariga, que se deixa apaixonar por um amigo do marido. Barton Mac Lave vive o seu papel, dando-lhe uma interpretação real e humana. Temperamento exaltado, terno e cruel, amigo e violento.

«O campeão do polo» explora o conhecido caso dum homem que é desportista e campeão á força. Campeão do polo — para conquistar o amor duma mulher. São de muita graça as passagens do encontro de polo inteligentemente exploradas por Joe Brown.—*Visor 40.*

«Outono», hoje, no Trindade

Volta hoje a representar-se no Trindade, prosseguindo na sua carreira, a peça «Outono», original do escritor Manuel Fragoso. Felicita-se o publico de Lisboa por este espectaculo tão sensacional ao seu temperamento, por esta obra inexcedivel de perfeição e bom teatro. E a verdade é que toda a gente que assiste á sua representação considera «Outono» uma peça sublime em cujos três actos o interesse se desperta, até terminar na sua ultima cena. Gozando do mesmo ambiente que coroou a obra de Raimada Curto, «Recompensa», a peça de Manuel Fragoso, «Outono», está chamando ao Trindade todo o publico de Lisboa. Ao lado de Brunilde Judice na protagonista, Erico Braga tem nesta peça um trabalho tão notavel que toda a critica o apontou como uma das maiores criações no teatro.

Juntam-se dois filmes sensacionais hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Pela penultima vez se exibem esta noite, no Coliseu, os filmes: «O Descobrimento do Brasil», brilhantissima pagina de Historia de Portugal, primorosamente reconstituida e cujos gloriosos feitos constituem o nosso legitimo orgulho; e «Os Reis do Desporto», desopilante comedia que obriga a rir, á gargalhada, nem que seja um neurastenico. Amanhã: ultimo dia deste programa, em «matinée» e á noite. Sexta-feira: estreia do novo programa duplo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Uma mulher... e o mesmo homem» e «As 3 Helenas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Outono».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL
HOJE — às 9 da noite — HOJE
RECITA POPULAR
A peça em 3 actos, de Tomaz Ribeiro Colaço
Uma mulher... e o mesmo homem
seguindo-se a representação do formidavel exito
AS 3 HELENAS
com Nascimento Fernandes e Lucilia Simões. — Preços populares.
SABADO, 14 — A's 5 horas da tarde, e DOMINGO, 15, ás 4 horas da tarde: Matinées para crianças. A fantasia infantil em 3 actos e 12 quadros
PIMPINELA
BILHETES A' VENDA

Cabeça de expressão-numerica

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma deliciosa «charge» de Francisco Valença ao Orçamento Geral do Estado: o perfil do sr. dr. Oliveira Salazar traçado com verbas e numeros.

Amarelhe publica uma esplendida caricatura do sr. Guilherme Cardim, presidente da União Hoteleira de Portugal, e Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo, Cruz, Calderon, Diniz e Zé da Bola têm interessantes e engraçados desenhos.

Além da habitual pagina desportiva «Rebola a bola», o «Sempre Fixe» publica, neste numero, mais um suplemento literario «Letras e tretas».

PUBLICAÇÕES

«Revista do Ar»

Já se encontra distribuido o numero de dezembro da «Revista do Ar», dirigida pelo oficial aviador sr. Barão da Cunha, interessante publicação de divulgação aeronautica, que, entre outros assuntos, publica uma desenvolvida reportagem sobre o salão internacional de aviação de Paris, trabalho da autoria do seu director, enviado especial á capital da França.

«Almanaque Alentejano»

Editado por Fausto Gonçalves, iniciou a sua publicação o «Almanaque Alentejano», com bons conselhos para a lavoura, boa colaboração, bem ilustrado e com muita leitura.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O sr. Raymond Warnier, director do Instituto Francês em Portugal, acaba de regressar duma viagem por França, durante a qual realizou uma serie de conferencias sobre Portugal, em Nice e em Montpellier. Em Paris, o sr. Reymond Warnier conferenciou com o sr. Georges Gentil, professor de português na Sorborne, acêrca das iniciativas francesas para as comemorações dos dois centenarios.

CRIME DE MORTE

ARMAMAR, 10.—Ontem, pelas 18 horas, na povoação de Fontelo de S. Domingos, Bernardo dos Santos Pulga assassinou a tiros de pistola Manuel Guedes, vulgarmente conhecido por *Manuel da Vila.*

O assassino, que tambem atingiu com uma bala uma das mãos da esposa, fugiu após o crime, mas de madrugada foi capturado e deu entrada na cadeia desta vila.

CURSO JURIDICO DE 1918

Reunem-se amanhã, ás 21 horas, na Ordem dos Advogados, os antigos alunos do curso juridico de 1918, a-fim de ultimarem o programa da comemoração do 20.º aniversario da sua formação. São promotores desta reunião os srs. drs. Saraiva Lima e Bessone Bastos, que aguardam a comparencia de todos os seus condiscipulos, quer tenham ou não concluido o curso.

GREMIO DOS AÇORES

No proximo sabado, ás 21 e 30, realiza-se, na sede do Gremio dos Açores, na rua Castilho, 3, um grandioso baile, que deve decorrer animadamente, e ao qual assistirão não só as familias açoreanas residentes em Lisboa, mas muitas outras que costumam frequentar aquele elegante gremio.

Comandante José Monteiro

Encontra-se gravemente enfermo no hospital de Marinha o ilustre oficial sr. capitão de fragata José Francisco Monteiro que exerceu até há pouco tempo o cargo de comandante do Corpo de Marinheiros.

O sr. ministro da Marinha, o sr. major general da Armada e muitos outros oficiais têm-se informado do estado do enfermo.

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
Sá Luz
2.ª semana
Idolos do Estadio
1.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Levi Rieffenstahl

TIVOLI
2.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

EDEN
KATIA
um filme de Maurice Tourneur com Danielle Darrieux. John Loder, Aimé, Amos, Marcel Simon, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
5.ª semana
3 raparigas modernas
com Deanna Durbin
Telef. 24381 — A s 21 e 30

POLITEAMA
2.ª semana e ultima
O Corsário Lafitte
com Frederic March, Franziska Gaal e Akim Tamiroff
A's 21 e 30
Telef. 26305

CONDES
O Campeão do Polo
com Joe E. Brown
O Tigre de Bengala
com Mc Lane e June Travis
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
ESTREIA
O Regresso do Rouxinol
A's 21 e 15
Telef. 2 6283

REX
Alerta no Mediterraneo
Ritmo Louco
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

CAPITOLIO
Revolta da India
Avenida 52
Telef. 2 7493 A's 21

PALACIO
Filme da inspirada partitura com
Martha Eggerth
e os comicos Paul Horbiger, Theo Lingen e Hans Moser
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

LYS
OS NOVOS RICOS
CHAPEU ALTO
Tel. 48560

PARIS
4 minutos de vida
O A's de Corrida
A's 20 e 45

TERRASSE
Os novos ricos
Tel. 2 0917
Duplo crime da linha Maginot

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Entre nuvens

ROYAL
O sinal secreto
Uma vez no Carnaval
Telef. 45037
A's 21

VARIEDADES
Hoje: ás 8,45 e 11 horas
EM PLENO TRIUNFO!
O' meu rico S. João!
A revista das multidões garantidas com a vedeta da alegria saudavel
BEATRIZ COSTA

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
com Alvaro Pereira no «compére» e a atracção
MARINO, BAINKA e RUBY

S.U.S.
apresenta AMANHÃ, no TEATRO POLITEAMA, um grande programa duplo
Sombras da Cidade
Comédia dramática, com EDITH FELLOWS e LEO CARRILLO
O Lobo Solitário
Filme policial, com FRANCES DRAKE e FRANCIS LEDERER
PRODUÇÃO COLUMBIA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

FORAM CONQUISTADAS NA CATALUNHA
importantes posições

BÚRGOS, 11. — Prossegue o avanço na Catalunha, a-pesar do mau tempo.

O corpo marroquino ocupou a povoação de Gratallors, ao fundo da serra de Montsant e prossegue no avanço.

Os navarrenses, que operam na estrada de Lerida a Tarragona, ocuparam importantes posições na cota 1131.

Os navarrenses dominam o importante centro de Montlanuch, que, por sua vez, domina o vale de Francoli.

Os nacionalistas encontram-se a 6 quilometros de Falset e Rens; a 15 de Valls e a menos de 30 de Tarragona. — (Havas).

A estrada de Mora la Nueva a Reus é bombardeada de noite e dia

LERIDA, 11.—(Dum enviado especial da Havas): A conquista da Serra de la Moleta, no extremo sul da frente catalã, e a ocupação de Garcia, Lloa e Viella Alta levam os nacionalistas a seis quilometros de Falset e a vinte e cinco quilometros do mar. A estrada de Mora la Nueva-Reus é, noite e dia, bombardeada de Mora até além de Falset pela artilharia nacionalista instalada na linha de Garcia a Lloa.—(Havas).

Na frente de Cordova

CORDOVA, 11.—Na frente da Extremadura, sector de Valsequillo, La Granjuela e Monterrubio, combate-se encarniçadamente, sendo formidavel a acção da artilharia e da aviação de ambos os lados, pois o ruido forte do canhoneio ouve-se distintamente em Cordova.

Os vermelhos nos seus continuados ataques ás posições nacionalistas têm sofrido castigo durissimo. Segundo as informações oficiais fornecidas pelos altos comandos do Corpo do Exercito do sul, os vermelhos, desde que iniciaram a sua ofensiva na frente da Extremadura, tiveram já mais de 25 mil baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros. Passa já de 5.200 o numero de prisioneiros feitos. Os vermelhos perderam tambem 32 tanks e grandes quantidades de armas e munições de toda a especie.

Os vermelhos acusaram o golpe sofrido nos dias anteriores, pois que, na jornada de ontem, atacaram com menos violencia.

As forças nacionalistas para repelirem os ataques do inimigo têm-se empregado a fundo e feito sacrificios de toda a especie, lançando uma ofensiva em regra pela frente da Extremadura. A comprová-lo está o elevado numero de baixas que até agora sofreram.

Os vermelhos volteram a atacar as posições nacionalistas da Serra Tejonera ás 3 da manhã, depois de terem sujeito aquelas posições a um violentissimo fogo de artilharia. Depois iniciaram o assalto ás posições de Franco, o qual foi repelido pelas secções de metralhadoras nacionalistas, que com violentas rajadas causaram nas hostes atacantes numerosas baixas.

As posições nacionalistas da Serra de Meseguera tambem fôram de novo atacadas pelos vermelhos. Um esquadrão de cavalaria nacionalista fez quais causou 284 mortos, muitos ferifrente a 3 batalhões inimigos, aos dos e fez 272 prisioneiros.

Na Serra Trapera as forças de Barcelona atacaram, apoiadas por numerosos tanks, que chegaram á beira das trincheiras defendidas pelos nacionalistas, enquanto algumas daquelas maquinas de guerra ultrapassavam as referidas defesas. As forças espanholas e marroquinos mostraram mais uma vez o seu ardôr combativo; galgaram os parapeitos das trincheiras e atacaram os monstros de aço com garrafas de gasolina, incendiando cinco. Os restantes tanks, batidos pelas granadas de mão e pelo fogo das armas automaticas anti-tanks, retiraram apressadamente. Outros dois tanks ficaram inutilizados no campo de luta. As forças de assalto atacantes, vendo o desastre sofrido pela secção de tanks, bateram em retirada, sendo perseguidas pelas nacionalistas, que lhes causaram numerosas baixas e fizeram 467 prisioneiros. — (U. P.).

BILBAU, 11.—O comando «vermelho» tinha posto em linha quatro divisões compostas das melhores forças disponiveis e sob as ordens do general Miajas, para a ofensiva «vermelha» de diversão na Andaluzia (sector de Cordova) que acabou agora depois de se ter malogrado completamente. Além disso, a ofensiva efectuara-se com o auxilio dum grande numero de carros de assalto e de aviões ultimamente chegados de Valencia.—(D. N. B.).

Na frente da Extremadura

FRENTE DA EXTREMADURA, 11.—(Dum enviado especial da Havas). — Depois do sexto dia de ofensiva o terreno conquistado representa desde Vassequillo, onde a frente foi rota, até á proximidade de Azuaga um avanço de 40 quilometros em linha recta e 75 por estrada. O material tomado ontem foi o seguinte: 2 canhões de 70, 3 metralhadoras Breda e 1 de calibre de 8,3 mm, 5 espingardas metralhadoras italianas de 6,5, 1 morteiro de 50, 421 espingardas de 7,92, 106 espingardas de 7,62 e 800 cartuchos de 7, 19.500 cartuchos de 8,2, 4.800 cartuchos de 7,92, 4.500 cartuchos de 7,5, 1.400 bombas Laffitte, 20 morteiros e 3.000 projecteis anti-tanks».

Foi encerrada a fronteira entre a França e a Espanha

ROMA, 11. — Noticias de Hendaia informam que foi encerrada a fronteira franco-espanhola. Atribue-se o facto ao movimento de tropas nacionalistas a caminho da Extremadura. — (U. P.).

O caso do contrabando de aviões na Turquia

ANGORA, 11.—O presidente do Conselho, ao dar explicações sôbre a entrega de aviões comprados no Canadá com documentos falsos, como se se tratasse duma encomenda do governo turco, ao governo da Republica espanhola, manifestou a firme intenção de perseguir judicialmente os delinquentes, qualquer que seja a sua categoria.—(Havas).

O inquerito ao incidente da mala diplomatica

LONDRES, 11.—Sir Wase Sterry, antigo juiz do Suldão inglês e do Supremo Tribunal do Egipto, partiu ontem para Saint Jean de Luz onde vai tomar parte, na embaixada de Inglaterra, no inquerito relativo á «mala diplomatica».—(Havas)

A tripulação do «José Luiz Diez»

GIBRALTAR, 11.—Escoltados por destacamentos armados, os oficiais e marinheiros do contra-torpedeiro vermelho espanhol «José Luiz Diez», seguiram esta manhã para bordo dos contra-torpedeiros ingleses «Greyhound» e «Glow-Worm» que levantaram ferro ás 7 e 45 horas com destino a Almeria.—(Havas).

Um convite dos soberanos ingleses ao principe das Asturias

ROMA, 11.—As pessoas que privam com a antiga familia real de Espanha declaram que a ex-rainha Vitoria transmitiu a seu filho D. João, principe das Asturias, e á sua nora um convite dos soberanos ingleses para irem a Windsor, na sua companhia, depois da princesa das Asturias ter dado á luz, o que deve dar-se nos primeiros dias de Fevereiro.—(Havas).

A entrevista de Mussolini com Aunós

ROMA, 11.—Os circulos espanhois bem informados asseguram que a recente entrevista de Mussolini com Aunós tratou principalmente das modalidades do pagamento dos adiantamentos que a Italia fez ao governo de Franco.—(Havas).

Um telegrama da C. G. T. francesa á U. G. T. de Barcelona

BILBAU, 11.—Informam de Barcelona que a União sindical marxista de França (C. G. T.) dirigiu á união sindicalista espanhola de Barcelona (U. G. T.) um telegrama, declarando que os marxistas franceses farão tudo para reforçar a assistencia á Espanha «vermelha».—(D. N. B.).

A atitude dos americanos

WASHINGTON, 11. — Os dirigentes da Comissão pró-levantamento do embargo a exportação de armas para Espanha telegrafaram a Chamberlain, declarando a sua oposição á concessão do direito de beligerancia a Franco.

O PORTO, PELO TELEFONE

—o-o—

Um pesqueiro espanhol
foi metido no fundo
pelo barco inglês «Clard Lile»

PORTO, 11. — (Pelo telefone). — Por noticias aqui recebidas no posto Marconi, sabe-se que a 10 milhas de Cabo Vilano, proximo do Finisterra, o barco inglês «Clard Lile» abalroou com um pequeno barco de pesca espanhol, metendo-o no fundo. Acorreu o vapor de carga alemão «Hero», que recolheu a bordo um dos naufragos. Sôbre a sorte do resto da tripulação e do pesqueiro, as noticias são contraditorias.

Na capitania de Leixões dizem-nos que ele se perdeu; no posto da Marconi, pelo contrario, que foi salvo.

TOMARAM ESTA TARDE POSSE

os novos fiscais dos hospitais

Perante numerosa assistencia, efectuou-se esta tarde, no gabinete do sr. enfermeiro-mór dos hospitais, a cerimonia da posse dos novos fiscais e adjunto dos Hospitais Civis de Lisboa e privativo do hospital dos Capuchos, respectivamente, srs. Lourenço da Costa, Alexandre Pinto e Luiz Martins.

O sr. enfermeiro-mór, ao dar posse aos novos fiscais, dirigiu-lhes palavras de saudação e fez-lhes entrega da medalha de comportamento exemplar, de oiro ao primeiro, e de prata aos segundos. A proposito elogiou tambem a acção dos fiscais cessantes.

Tambem tomaram hoje posse no hospital de S. José, os novos internos para os serviços de urgencia, srs. drs. Mario Rias e Ernesto Rosa.

UM HOMEM QUE VIAJAVA

no meio das mercadorias sem gastar um centavo

A Policia Maritima prendeu um individuo chamado Oscar Vasconcelos da Costa, 40 anos, natural da freguesia de Santa Maria do Socorro, Funchal, individuo que se verificou que desde os 14 anos viajava clandestinamente a bordo de diferentes barcos, a maior parte das vezes escondido nos porões ou oculto entre mercadorias. Segundo declarou ao sub-chefe sr. Augusto Penetra, tem viajado por quasi todo o mundo sem gastar dinheiro. Foi-lhe encontrada uma cedula maritima falsificada e ficou averiguado tambem que o Oscar é refractario do Exercito. Vai ser remetido á autoridade militar, para depois prestar contas ás autoridades civis.

Gremio de Trás-os-Montes

A direcção do Gremio de Tras-os-Montes resolveu dar gratuitamente «soirées» familiares todas as quintas-feiras e «matinées» aos domingos, sendo a primeira «soiree» amanhã, 12. As «soirées» principiam ás 21 horas e terminam ás 0 horas. O trajo é de passeio.

Um desfalque importante

O agente Anibal Costa tem ouvido varias pessoas sobre o desfalque praticado pelo sr. Antonio dos Santos Fonseca, tendo apreendido, entre outras coisas, um automovel que lhe pertencia. Entre as pessoas ouvidas figuram algumas senhoras.

Roubos num cemiterio

No dia 30 deste mês, os gatunos deram que falar no Alto de S. João: a sr.ª D. Adelaide Rosa da Silva, residente na rua S. Salvador, ficou sem a sua mala que continha 10$00, e a sr.ª D. Emilia Silva Mimoso, rua Carlos Mardel, 26, quando tratava do jazigo 2.104 deu pela falta de duas jarras e duma salva de prata, assim como duma imagem de Nossa Senhora da Conceição. As investigações sobre estes furtos foram confiadas ao agente Adelino Luiz.

Sindicatos nacionais

Trabalhadores em carnes do distrito de Lisboa

No proximo dia 15, pelas 17 horas, efectua-se a inauguração oficial da nova sede deste Sindicato Nacional, na rua da Paz, 7, 1.º, durante a qual serão descerrados os retratos dos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho e sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Será tambem nesse dia inaugurado oficialmente um posto medico, constituido por material modernissimo, que a comissão administrativa do sindicato adquiriu recentemente.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

Calafetagem das frinchas das janelas, portas e alagueses sem impedir que se abram e fechem normalmente. Economia—Utilidade—Conforto imediato.

LISBOA — R. da Conceição, 11—Tel. 2 0850.
PORTO — R. do Almada, 87—Tel. 387

O JULGAMENTO

FORAM HO.
diversas teste
e amanhã com

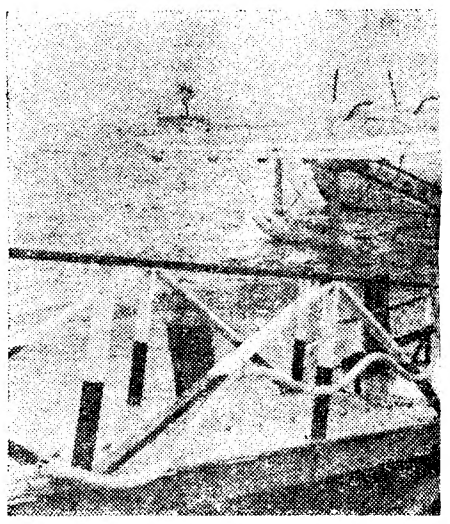
A 8.ª audiencia de julgamento do implicados no atentado contra o s Presidente do Conselho e noutros cri mes terroristas reabriu ás 13 hora com a mesma constituição das sessõe anteriores. Nos trabalhos desta tard prosseguiu a inquirição das testemu nhas de defesa, das quais faltaram al gumas, que justificaram a falta con atestados medicos. Foi chamado a de pôr, em primeiro lugar, o primeiro te nente-medico sr. dr. Luiz Brandão, qu abonou o bom comportamento do sar gento enfermeiro Antonio Francisc Cruz. Citou varios episodios humani tarios do réu. Acrescentou que privo com o sargento Cruz desde 1931 1935. Trata-se dum marinheiro qu tem salvo vidas. E acrescentou, a um instancia da defesa:

—Custa-me a crer que o réu tenh comparticipado contra a vida de s. ex. o sr. Presidente do Conselho. Faço vo tos para que se prove a sua inocencia no caso dele estar alheio a qualque acto criminoso.

O sr. dr. Luiz Brandão disse ainda para justificar os seus bons sentimen tos, que, ha tempo, deu-se um desastr de aviação na ria de Aveiro, e o ré nunca abandonou o oficial aviador que ficou gravemente ferido. O sr. José Teixeira, testemunha do reu Antonio Pinto Junior, abonou o bom comportamento anterior. Depuseram ainda os srs. Fernando Arruela, José Gomes, Manuel Felix Ribeiro, Joaquim Marques de Almeida e Leopoldo Silva Antonio Vieira da Rocha disse conhecer o réu Carlos Barbosa, ha muitos anos, e repugna-lhe acreditar que el tivesse tomado parte no atentado. E salientou que na manhã do crime, 4 de julho de 1937, o acusado, segundo lhe contara o irmão dêste, estava em casa.

O sr. dr. Norton de Matos, delegado do Ministerio Publico, observou á tes-

Em março de
um «hidro» para



O cais que a «Pan-American Airw projecta construir em Lisboa, para

Lisboa, muito em breve, deve ser um dos mais importantes aeroportos da Europa, não só como testa de linha das carreiras transatlanticas mas ainda como porto de escala para a Africa e America do Sul.

Aproxima-se a data da inauguração das carreiras transatlanticas. O progresso da industria aeronautica dos ultimos anos, permitiu a realização de um desejo ha muito expresso pelos tecnicos dos dois continentes. Não só a aviação de guerra progrediu. O cuidado dispensado aos aparelhos comerciais, acompanhou tambem a evolução das maquinas guerreiras.

As carreiras transatlanticas vão contribuir para um melhor intercambio entre a Europa e a America. Uma grande ajuda, que a ciencia aeronautica talvez preste, para um melhor entendimento.

Devido á amabilidade dos srs. engenheiros Pedro Pinto Basto e Long, representantes em Lisboa da Pan-American Airways, podemos informar que aquela companhia já se encontra suficientemente apetrechada para estabelecer a linha. A Pan-American assinou, em 3 de Abril de 1937, um contrato com o governo português.

Espera-se que, muito em breve, possivelmente em março, o Tejo seja visitado por um hi-

DE SANTA CLARA

ÃO OUVIDAS

munhas de defesa

eçarão os debates

temunha que o réu não é acusado de ter tomado parte no atentado, mas sim de ter estado de madrugada na avenida Barbosa du Bocage, colocando ali a bomba que ia vitimando o sr. dr. Oliveira Salazar.

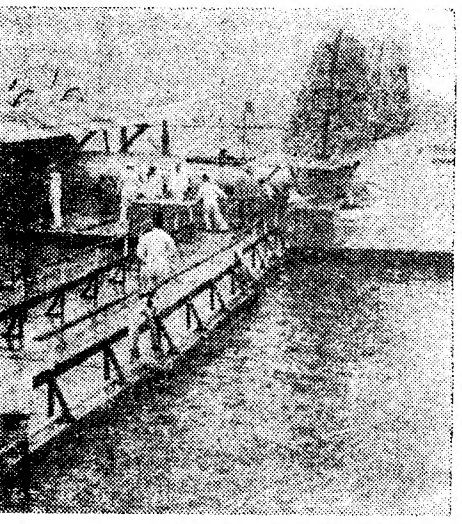
Seguiram-se os srs. José Maria Seixas, Eduardo Rodrigues, José Clemente e Adelino de Almeida. A sr.ª D. Gertrudes da Conceição Duarte, esposa do réu Jaime Duarte, testemunha de defesa do réu João Veloso, descreveu uma conversa havido entre ela e o chefe Pereira dos Santos, um dos investigadores do processo do atentado. Disse que fôra portadora de um recado daquela autoridade para os presos no tribunal, no sentido de repetirem o que haviam de dizer nas investigações. O sr. dr. Norton de Matos instou largamente a testemunha para chegar á conclusão de que a sr.ª D. Gertrudes compreendeu, sem intenção, ao contrario, a intenção do chefe Pereira dos Santos.

O sr. presidente do tribunal, dirigindo-se ao réu João Veloso, disse-lhe que ia chamar as testemunhas sr. Gustavo da Costa e Fernando Pedroso Mendes, directores do Club Nacional de Natação, indicados á ultima hora pelo réu João Veloso. Feita a chamada, como não estivessem presentes, a presidencia suspendeu a audiencia para dar tempo ao acusado de diligenciar no sentido daquelas testemunhas comparecerem no tribunal. O tribunal, com esta atitude, pretende dar toda a latitude á defesa dos réus, para que se não diga que fôra cortado o direito de defesa.

Os trabalhos foram suspensos ás 15 horas. Tudo leva a crer que os referidos senhores não comparecerão. As novas testemunhas concluirão ao fim da tarde as suas declarações, para amanhã se iniciarem os debates.

e visitar Lisboa

uarenta passageiros



s» possue em Macau, idêntico ao que ervir as suas carreiras transatlanticas

dro-avião «Bienig-314» dos seis que mandou construir. Dois daqueles aparelhos estão a ser rigorosamente experimentados, em todos os seus detalhes. Os aviões levam quarenta e uma toneladas, têm de comprimento quarenta e seis metros e de altura nove. Em vôos curtos poderão comportar setenta e cinco passageiros. Em viagens transoceanicas, o numero é limitado a quarenta. A sua tripulação é de dez homens.

A Pan-American só explora linhas exteriores aos Estados Unidos. Uma das carreiras —transpacifica—mais extensa, 9.000 milhões sobre o mar, parte de S. Francisco da California e termina na nossa colonia de Macau. A Pan-American transportou em 1937 225.000 passageiros e 2.000 toneladas de carga.

As condições meteorologicas do Atlantico, são tambem objectivo de aturados estudos e os pilotos da Pan-American possuem o necessario treino, pela experiencia nas restantes linhas.

Eis uma noticia que será recebida em Portugal com o maior regozijo, pela importancia que o nosso país virá a desempenhar nas carreiras, devida, no entanto, á patriotica iniciativa do governo português, em só autorizar a escala pelos Açores, desde que as linhas tambem utilizassem Lisboa.

COISAS INVULGARES

—o-o—

Uma cooperativa

que consegue viver ha 38 anos

sem sede, sem direcção e sem capital...

Ha dias, a costureira de alfaiate Adelaide Lidia, ao passar na rua Arco do Marquês de Alegrete, encontrou sete acções da Caixa de Credito Confiança (Sociedade Cooperativa de Credito Sistema Salazar) e um maço de bilhetes numerados, com fotografias de pessoas diferentes. Tambem fôram encontrados alguns talões referentes á importancia de 150$00 das acções adquiridas por varias pessoas. Umas acções têm a data de 1900, outras as de 1912 e 1914.

Estes papeis fôram entregues á Policia de Segurança que, depois de varias investigações, averiguou que a referida cooperativa não tinha sede em Lisboa. Como se presumisse que as acções tivessem servido para qualquer burla, fôram remetidas á P. I. C., para esclarecimento do caso. O agente Anibal Costa, depois de aturadas e acertadas diligencias, conseguiu esclarecer o misterio e descobrir o fundador da cooperativa em questão.

Trata-se do sr. José Salazar, de 55 anos, um apaixonado pelo cooperativismo, que em 1900 conseguiu fundar a Caixa de Credito e Confiança.

Falámos-lhe hoje no Torel, depois dele ter sido ouvido pelo agente investigador. Disse-nos que esteve já em Paris, em Barcelona e na Suiça, onde durante um ano regeu a cadeira de Ciencias Economicas e Financeiras, «lugar obtido por concurso a que concorreram dezoito professores». Segundo ele diz, a-pesar-de ter só exame de instrução primaria, ficou classificado em primeiro lugar.

— Quantos anos ali esteve?

— Apenas um ano.

— Veio para Portugal e a Cooperativa continuou a singrar, não é verdade, sr. José Salazar?

— Exactamente. Mas foi uma carolice que me custou cara. Se fôsse na Inglaterra ou na Alemanha, a minha ideia vingava.

— Onde era a sede da sua cooperativa?

— Não tinha sede; nem era preciso. Onde estava um socio, estava a sede...

— Tinha muitos socios?

— Mais de quinhentos.

— E pagavam todos?

— Pagavam.

— Então, deve ter recebido muito dinheiro?

— Pelo contrario, o dinheiro assim como entrava saía. Como lhe disse, a carolice custou-me cara, pois perdi já 114 contos.

— Como funcionava a cooperativa?

— O socio tinha direito a uma parte igual do capital social, em progressão crescente.

—?...

— Eu explico: Um crédito individual permanente, sem juro e com a amortização em prestações.

— Não percebemos quais as vantagens dos socios...

— Vou dar-lhe um exemplo: O numero do socio corresponde ao que eles pagavam. E, assim, o socio n.º 1 s pagava 1$00 e recebia 1$50; o n.º 2 pagava 2$00 e recebia 3$00 e assim sucessivamente.

— Nesse caso fazia emprestimos a descoberto?

— Sim, fiz muitos, pois tencionava tornar a cooperativa numa instituição publica. E' esse o meu sonho de ha 30 anos.

— Quem era o director?

— O director agora sou só eu.

— Tem algum deposito na Caixa Geral?

— Tive; agora já não tenho.

A Policia vai averiguar se existem algumas pessoas lesadas. Poucas cooperativas devem existir com a antiguidade desta. Mas o mais extraordinario é que ainda consiga singrar, sem sede, sem direcção e sem capital...

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

A crise economica minhota

foi posta em relevo pelo sr. dr. Alberto Cruz

A sessão de hoje na Assembleia Nacional começou ás 15 e 15, respondendo á chamada 70 deputados.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Alberto Cruz que proferiu o seguinte importante discurso, escutado com muita atenção por todos os deputados:

«Julgo não atraiçoar a minha função de deputado da nação, trazendo á consideração da Camara e chamando a atenção do governo para a gravissima crise economica da região minhota, que se pode traduzir em repercussões de caracter politico e social de certo vulto para a vida da nação. São multiplas as suas causas, mas a principal é, sem duvida, a falta de transferencias dos dinheiros dos portugueses no Brasil, a desvalorização dos titulos da Divida Publica brasileira e a sua lamentavel falta de pagamentos de juros. E' que, sr. presidente, a região minhota é das regiões do país de maior densidade de população, cujo excedente se escoava em larguissima escala para o Brasil e de lá enviava transformado em ouro, o produto do seu arduo trabalho e heroico sacrificio.

«Inumeras são as familias do Minho que têm no Brasil parentes proximos e inumeras eram tambem as que de lá recebiam subsidios. Hoje, esse excedente de população não tem escoadouro, a propriedade encontra-se sub-dividida e, o que é pior, e factor maximo da sua crise, não se recebe do Brasil o que á custa de tanto sacrificio foi adquirido.

«Mas, sr. Presidente, outras causas locais têm contribuido para o agravamento da crise: o mau ano cerealifero, a abundancia de vinho e o seu baixo preço e dificuldades de colocação, e o baixo preço dos gados. Acrescentar a isto, vem ainda a crise da sua principal industria—a dos chapeus—cujos operarios andam ha mais de dois anos a mendigar pelas ruas da cidade, a crise dos sabões, tambem importante industria de Braga e que o potentado da União Fabril tem tentado reduzir á miseria, como, aliás, a todos que lhe fazem sombra, embora insignificante, á sua poderosissima organização industrial.

«Além da crise da lavoura e da industria, temos tambem ainda a falta da sua escola do Magisterio primario, que tantos interesses criados afectou e que em Braga tinha, sem desprimor para as outras terras, um meio moral optimo para a formação dos seus alunos, futuros educadores da mocidade e a transferencia, já efectuada, duma unidade da guarnição militar, por exigencias da Reorganização do Exercito. Tudo isto trouxe como consequencia, a quasi paralização do seu comercio e a sua iminente ruina.. Por isso, senhor Presidente, ouso pedir ao Governo, traduzindo o apêlo desse povo bom, ordeiro, trabalhador e crente, que, pelas respectivas pastas, se estudem as melhores e rapidas soluções para os seus angustiosos problemas.

«Senhor Presidente: ainda em relação com o mesmo assunto. Vão realizar-se em Portugal, com a maior solenidade, as comemorações centenarias da fundação e restauração da nacionalidade .A região minhota escreveu as primeiras paginas da nossa gloriosa Historia, e por isso se pede ao Governo, para, comemorando essas datas, e para atenuar a crise, se concluam até 1940 as obras de restauro dos seus monumentos nacionais, já em curso e algumas prestes a concluir-se, como o Paço de D. José de Bragança, onde se encontra instalada a Biblioteca Publica, o segundo arquivo do país, tão procurado pelos estudiosos de Portugal e do estrangeiro e que arrancou palavras de louvor e admiração ao sr. dr. Oliveira Salazar em 1936, quando da sua visita por ocasião dos festejos do ano X da Revolução Nacional, essa memoravel jornada em que a situação e principalmente as suas figuras maximas, tiveram a maior e mais sentida apoteose que até hoje tem sido feita a homens de governo em Portugal. Pede-se ainda a conclusão do restauro da sua velhissima igreja da Sé Primacial, anterior á fundação da nacionalidade, a conclusão e reparação da sua rêde de estradas, principalmente as de turismo e a conclusão do seu campo de aviação, feito sómente á custa do esforço e dedicação dos bracarenses, sem auxilio do Estado, e tão necessario para a defesa do país, numa região tão acidentada e onde dificilmente a nossa gloriosa aviação pode actuar. Nesse campo funciona uma escola de aviação do Aero-Club de Braga, que já adquiriu dois aparelhos e já brevetou até hoje 15 pilotos e continua na sua patriotica acção.

«E agora, senhor Presidente, e para terminar, pedem os revolucionarios do 28 de Maio, a cujo grupo me orgulho de pertencer, que solicite do Governo a comemoração dessa data em 1940, na cidade de Braga e que nessa mesma terra e data seja inaugurado um padrão, á escolha do Governo, mas compativel com a grandesa do feito, a atestar através dos tempos ás gerações futuras, que foi em Braga que teve inicio o nosso glorioso movimento da Revolução Nacional». (Muitos apoiados).

Pelo sr. dr. Pires de Lima foi depois requerido que pelo ministerio respectivo lhe sejam passadas copias de todos os relatorios até hoje apresentados pelo sr. delegado do Governo e que digam respeito á actividade exercida pelo Grenio dos Armazenistas de Vinho.

Seguidamente, o sr. dr. José Alberto dos Reis encerrou a sessão, que passou a ser de estudo, marcando para ordem do dia de amanhã, a discussão, na generalidade, do projecto de lei que se refere á assistencia de menores a espectaculos de teatro e de cinema.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Encerraram-se os trabalhos do conselho da Juventude Independente Catolica Feminina.**
- **Foram absolvidos os antigos directores da Cooperativa Auto-Recoveira.**

Nos arredores de Lisboa

- **O Municipio de Almada atribuiu a medalha de Reconhecimento do concelho aos dois menores que se distinguiram no salvamento de naufragos do «Tonecas».**

Na provincia

- **Em Vila do Conde, receberam o baptismo onze filhos de pescadores bacalhoeiros.**
- **Em Povoa e Meadas, o comerciante José Dias da Graça matou a tiro o seu cunhado, socio e amigo Raul Alexandre Marques, sem que a cena tivesse sido precedida de qualquer discussão.**
- **Em Armamar, Bernardo Santos atingiu com dois tiros Manuel Guedes, matando-o, quando este assistia a uma discussão em que aquele intervinha.**

No estrangeiro

- **De passagem para Roma, detiveram-se em Paris o chefe do governo britanico e o seu ministro dos Estrangeiros, que conferenciaram durante mais duma hora com Daladier e Bonnet. Segundo o comunicado publicado em Paris, «esta conversação permitiu confirmar plenamente a identidade geral de vistas anteriormente estabelecidas entre os dois governos».**

  Os dois homens de Estado britanico e a sua comitiva partiram no «expresso» de Roma para a capital italiana.
- **Foi condenado á morte e exautoração militar em Toulon um tenente da Armada francesa, que se provou fazer espionagem a favor duma nação estrangeira.**
- **Prosseguiu a ofensiva nacionalista na frente da Catalunha. Naquela frente as operações incidiram especialmente na região de Montblanc, que as tropas cercaram e dominam com o fogo da sua artilharia.**

  Segundo o comunicado do G. Q. G., «na frente sul, sector de Valsequillo-Peñarroya, o inimigo continua a atacar, mas com muito menos intensidade do que nos dias anteriores».
- **O embaixador dos Estados Unidos em Londres, que se encontra em Washington, onde foi apresentar um relatorio, declarou na Comissão Militar daquele país: «A guerra mundial pode começar na proxima primavera».**

CHRYSLER

Expõe amanhã e dias seguintes os modelos

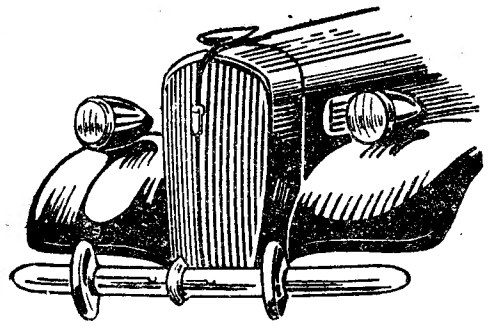
1939

Agentes:

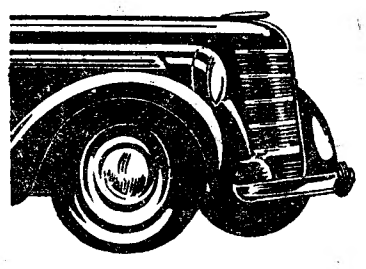
Sociedade Portuguesa de Automoveis, L.da

Avenida da Liberdade, 71

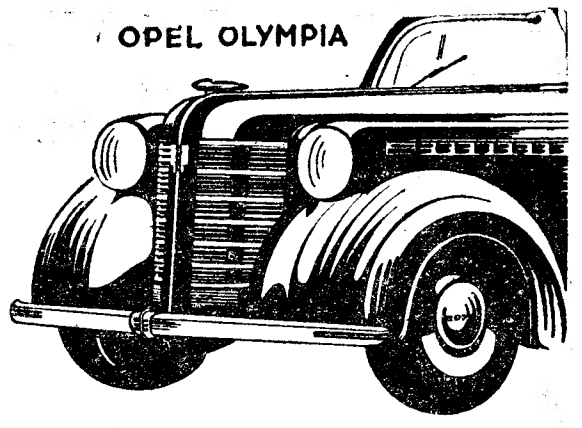
OPEL 2,5



OPEL KADETT



OPEL OLYMPIA



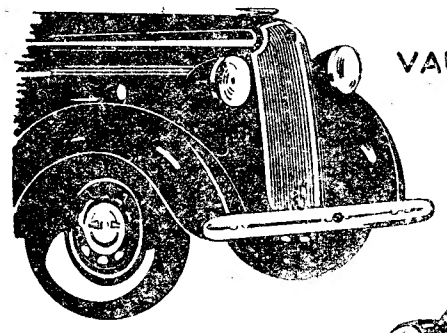
1939

Comprar bem é uma "Arte"
Escolher um produto da General Motors
é "Saber Comprar"

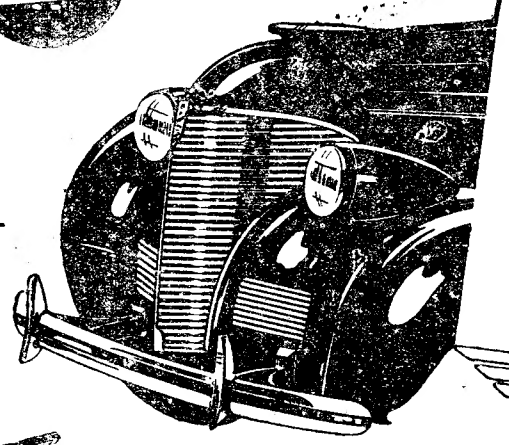
A verdade desta afirmação confirma-se cada vez mais.
Os modelos que a GENERAL MOTORS acaba de apresentar para 1939, quer de carros de passageiros, quer de camiões, reünem uma perfeita combinação de tôdas as qualidades exigidas pelo automobilista que sabe comprar. Entre os produtos da GENERAL MOTORS encontrará V. Ex.ª o carro que corresponde em absoluto às necessidades do seu serviço. A GENERAL MOTORS, o maior CONSÓRCIO de automóveis do mundo, garante os seus produtos e mantem em Portugal um engenheiro especializado para prestar assistência técnica aos numerosos Concessionários em todo o País.

OLDSMOBILE · VAUXHALL · BEDFORD · BUICK · OPEL · GM GENERAL MOTORS · CHEVROLET · CADILLAC · PONTIAC · LASALLE · G.M.C. · FRIGIDAIRE · DELCO

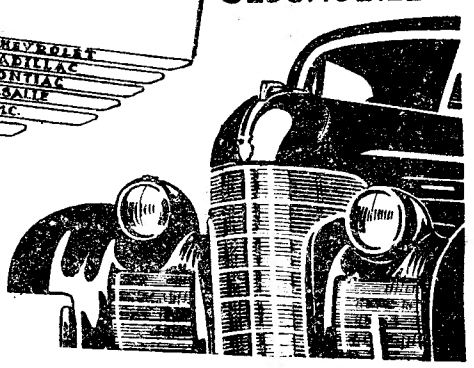
VAUXHALL



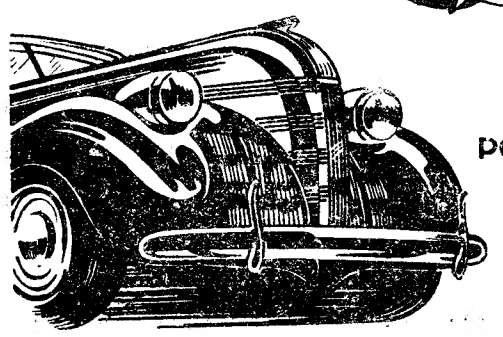
CHEVROLET



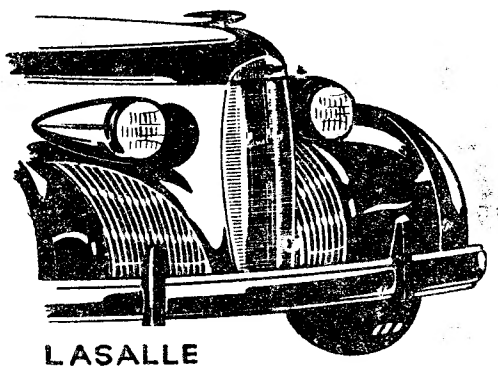
OLDSMOBILE



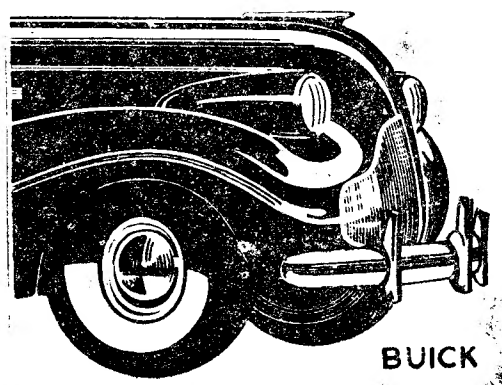
PONTIAC



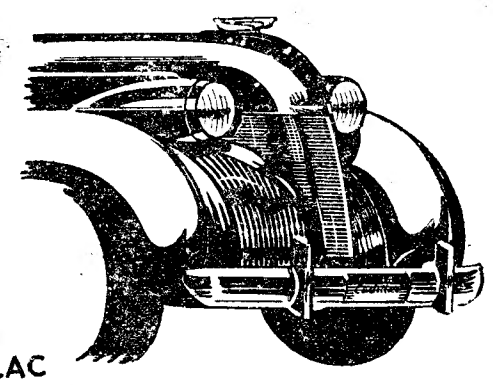
LASALLE



BUICK



CADILLAC



• CAMIÕES CHEVROLET • OLDSMOBILE • BEDFORD • BLITZ •

HAVAS

TAXAS MILITARES

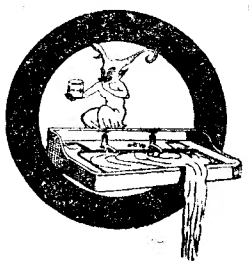
Trata do pagamento e vende o selo a Agencia EVA — R. Retrozeiros, 147.

Chá do Cairo Diabéticos

Este chá é o vosso prazer e o vosso alivio
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

RADIO

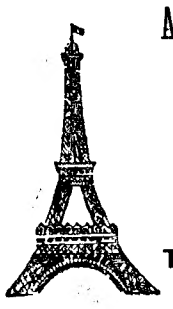
COMPRA-SE de Bateria, indicando n.º valvulas, ondas, ano, etc., novo ou usado. Daniel Cerveira — Luso.



Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens. etc.



AS MELHORES GABARDINES
INGLESAS
Smarton — Impregnable
Preços sem confronto
CAMISARIA TORRE EIFFEL
Rua do Carmo, 100

Aos Medicos

Lampadas de Infra-vermelhos. Luz negra. Azulay & C.ª, Ld.ª, Rua Aurea, 100, 2.º.

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradavel e é a vossa saude
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido à primeira presiação **sòmente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 2659.

ESTRANGEIRO

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

UM INCENDIO NA AUSTRALIA

causou dezoito mortes

LONDRES, 11. — De Melhourne informam á Reuter: Declarou-se um violento incendio numa floresta do distrito de Vitoria. Assinala-se que ha 18 mortes e que desapareceram 22 pessoas, não havendo esperanças de as salvar. Em Narbethong foram encontradas mortas, na estrada, 7 pessoas que haviam abandonado o automovel em que viajavam para fugir ás chamas e ao fumo. Eram 5 homens, uma mulher e uma criança.

No vale de Rubicon, os homens que combatiam o fogo encontraram os corpos de 12 vitimas que tentaram fugir ao fogo, depois de haverem sido destruidos os seus moinhos, que ficavam nas imediações. Na mesma região não se sabe do paradeiro de 21 pessoas e não ha esperanças de que se encontrem vivas.

O fogo destruiu mais de 20 povoados situados nas colinas. Duma aldeia foram evacuadas todas as mulheres e crianças. A temperatura hoje em Melbourne é mais suportavel, mas no interior continua a ser terrivel. A' sombra chegou a registar-se 100º (Fahrenheit). O Primeiro ministro partiu de Adelaide para assistir ao combate ao fogo e ás operações de salvamento. O incendio destruiu tambem uma fabrica. Os prejuizos estão calculados em 300 mil libras.—(Havas).

Fine «Macieira»

A unica cujas reservas começaram em 1885.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMUZ É O REI DO ANIZ

A GUERRA SINO-JAPONESA

O auxilio anglo-americano á China

TOQUIO, 11.—Espera-se que Arita comunique ao embaixador americano Grew, que vai partir em gozo de férias para os Estados Unidos, que se este país e a Grã Bretanha tornarem maior o seu auxilio á China o Japão tomará as suas medidas. O Japão—disse Arita—não tem nenhuma necessidade de auxilio financeiro estrangeiro e os capitais emprestados á China só poderão demorar, e nunca impedir, o desenlace dos acontecimentos.—(Havas).

PEQUIM, 11.—O conselho federal dos governadores de Pequim e de Nanquim, constituido em 22 de setembro ultimo, publicou ontem á noite uma declaração em que denuncia o caracter pouco amigavel do gesto da Inglaterra e da America, que decidiram conceder um emprestimo ao governo de Chang-Kai-Chek, «facção comunista do Kuomintang».

O conselho federal acrescenta que aquela decisão não tem outro efeito senão prolongar as hostilidades e o sofrimento das populações e que não deconhece nenhumas concessões ou garantias que o governo de Chang-Kai-Chek possa dar.—(Havas).

A aviação chinesa

TOQUIO, 11.—A Domei noticia que, segundo um telegrama da frente, a aviação chinesa deve ter agora cêrca de 500 pilotos estrangeiros, dos quais 300 são russos. Os outros 200 são na sua maioria franceses e ingleses que devem ter sido recrutados pelas embaixadas chinesas de Londres e de Paris, de conformidade com instruções de Chang-Kai-Chek. A mensagem acrescenta que os aviadores niponicos, cuja actividade na China esmoreceu um tanto neste momento, estão desejosos de se medirem com aqueles pilotos estrangeiros.—(Havas).

NO III REICH

Uma conferencia contra os judeus

BERLIM, 11. — A «Escola Julius Streicher», da Universidade de Berlim, foi inaugurada ontem á noite, sob a presidencia de Streicher, com uma conferencia do professor Deeg sôbre «Os judeus na historia do direito alemão». A conferencia constituiu um violento ataque contra os judeus. —(Havas).

As despesas com os armamentos

aumentaram em todo o mundo

GENEBRA, 11.—Foi publicado ontem o Anuario Militar da S. D. N. relativo a 1938. Mostra, entre outras coisas, que as despesas com armamentos de 1924 a 1931, que eram á media mundial de 4.100 milhões de dolares, ouro, por ano, passaram de 1934 a 1938 á media de 6.500 milhões.—(Havas).

Roosevelt vai fazer

um cruzeiro no Pacifico

WASHINGTON, 11. — Sabe-se que Roosevelt resolveu realizar um cruzeiro pelo Pacifico, que deve principiar na segunda quinzena de fevereiro proximo. O presidente assistirá a parte das grandes manobras da esquadra naval. —(United Press).

Missão agricola portuguesa

recebida em Burgos

BURGOS, 11.—No ministerio da Agricultura foi ontem recebida uma delegação do ministerio da Agricultura de Portugal, chefiada pelos srs. Manuel Saraiva e Julio Vieira.—(D. N. B.).

O helio norte-americano

WASHINGTON, 11.—Foi apresentado um projecto no Congresso que proibe a exportação de helio para a Alemanha. —(United Press).

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

O auxilio aos refugiados

BERLIM, 11.—Rublees, presidente da comissão pró-refugiados, logo após a sua chegada a esta capital, visitou, particularmente, as embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra, França e as legações de outros países.

As conversações de Rublees com o dr. Schacht, segundo se espera, deverão começar ainda hoje ou amanhã. Servirão de base para estas conversações as propostas apresentadas em Londres, antes do Natal.

Assegura-se que Rublees, no caso das suas conversações com Schacht serem bem sucedidas, se avistará tambem com Goering.

Ao contrario das noticias publicadas na Ingleterra, Rublees não trouxe nenhum plano de exodo.—(United Press).

Um abaixo assinado a Roosevelt

WASHINGTON, 11.—Foi entregue a Roosevelt um abaixo assinado de numerosos elementos eclesiasticos catolicos e protestantes a pedir a constituição de um auxilio ás crianças alemãs expatriadas.—(United Press).

A musica de autores judeus

ROMA, 11.—Em consequencia duma reunião que se efectuou no ministerio da Cultura Popular, assentou-se em que os editores musicais terão de eliminar toda a obra de autores judeus do repertorio da musica italiana.—(Havas).

Incidentes graves na Colombia

por motivo da campanha eleitoral

BOGOTA', 11.—A campanha eleitoral para as eleições legislativas foi assinalada por um grave incidente: em Gacheta 10 mil membros das organizações conservadoras foram assaltados por forças de policia, as quais violando as ordens recebidas, tomaram o partido dos elementos da esquerda. Houve 11 mortos e 38 feridos graves. O governo decidiu tomar energicas medidas para a manutenção da ordem. Os conservadores propõem-se praticar actos de represalia. —(Havas).

Agradecimento

Maria Georgina Carqueja Ferreira da Silva, viuva do Coronel de Cavalaria Eusebio Augusto Ferreira da Silva, agradece a todas as pessoas que, tão comovidamente, acompanharam à sua ultima morada o seu chorado e sempre querido filho Tenente João Augusto Pimentel Feio Ferreira da Silva. A todos a sua eterna gratidão. Paz á sua alma. Lisboa, Recolhimento da Encarnação, 10/1/939

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 68[illegible]

Salão Automóvel de 1939

Da General Motors

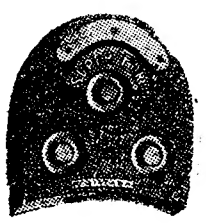
A General Motors tem a honra de convidar V. Ex.ª e sua Ex.ma Família para visitar o Salão Automóvel, onde serão expostos os novos modelos das suas marcas para 1939, no Salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, do dia 7 a 15 de Janeiro, das 16 às 24 horas.

OLDSMOBILE · VAUXHALL · BEDFORD · BUICK · OPEL · CHEVROLET · CADILLAC · PONTIAC · LASALLE · G.M.C. · FRIGIDAIRE · DELCO
GM GENERAL MOTORS

Solas e Saltos

SUPER FORT

"LEACOCK,,



O «Récord» da elegancia do conforto da duração

A' venda em todos os armazens de solas e cabedais

LEACOCK (Lisboa) L.da

LISBOA—Avenida 24 de Julho, 16—Tel. 2 1348-9

PORTO—R. Passos Manuel, 193-195,—Tel. 6870

DODGE

Brevemente em exposição os novos modelos de 1939

SPIDA

67 — Rua Alexandre Herculano — Telef. P B X 4 4179

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Estamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

CHAMBERLAIN E HALIFAX EM ROMA

Os ministros ingleses foram recebidos por Mussolini e Ciano

A população da capital italiana fez-lhes um acolhimento triunfal

ROMA, 11.—O comboio que conduz Chamberlain e Halifax chegou á fronteira italiana ás primeiras horas da manhã.

Pouco depois das 10 horas o comboio chegou a Genova.

A estação encontrava-se decorada com bandeiras inglesas e italianas.

A guarda de honra aos estadistas britanicos era feita por uma companhia do regimento 43.º de infantaria, com a respectiva banda.

Logo que o comboio entrou na estação de Genova os ministros ingleses apearam-se e passaram revista áquela força militar que lhes prestou as devidas honras.

O primeiro ministro e o ministro nos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha receberam, em seguida, as homenagens oficiais das personalidades que acorreram a saudá-los.

Conversaram ainda, durante alguns minutos, com os membros da colonia inglesa em Milão e Turim, que haviam chegado á estação de Genova para os cumprimentar. Eram 10 e 12 quando voltaram a tomar o comboio que partiu imediatamente para Roma.

Chamberlain e Halifax fôram objecto de calorosas manifestações de simpatia da multidão em cada uma das estações por onde passou o comboio especial que os conduzia.

Em Via Regio, particularmente, a multidão saudou á chegada do comboio com grandes aclamações e «vivas».

Os hospedes britanicos assomaram á janela da carruagem para corresponder ao acolhimento da população. — (Havas).

Uma diligencia de Hitler junto de Mussolini

LONDRES, 11.—O «Daily Express» noticia: «Enquanto Chamberlain e Halifax tomavam chá no «Quai d'Orsay com os ministros franceses tornou-se conhecido em Roma que Hitler havia informado Mussolini de que no caso de um conflito entre a Italia e a França, a Alemanha manteria uma neutralidade benevola, mas armada. Isto—disse o Fuehrer ao Duce—duraria enquanto nenhuma outra nação entrasse na luta contra a Italia. E' claro que se a Grã-Bretanha fôsse em auxilio da França ou qualquer conflito viesse a desfechar numa luta ideologica das democracias contra o fasciemo, o exercito italiano podia contar com todas as forças da Alemanha. Acrescentou que isto tambem sucederia se a Italia se visse na iminecnia de derrota, em conflito com a França, pois Hitler não poderia ver o seu parceiro ser derrotado, ficando ele —Fuehrer—só perante as democracias ocidentais, que têm por trás uma America anti-nazi. Ao mesmo tempo Hitler aconselhou Mussolini a empregar grande moderação nos argumentos com a França. Noticias de Berlim dizem que o Fuehrer não crê em que a disputa franco-italiana venha a ter desfecho perigoso, visto que pode ser liquidada, por negociações directas. A diligencia de Hitler é semelhante á que Mussolini fez quando da crise de setembro».—(Havas).

Em Berlim pensa-se que as conversações de Roma versarão especialmente o problema espanhol

BERLIM, 11.—O problema espanhol absorve as atenções da Imprensa alemã, na vespera das conversações anglo-italianas de Roma. Os jornais nazis frisam, com grandes titulos, os êxitos nacionalistas em Espanha. O «Schlesiche-Landes-Post» escreve: «O problema espanhol será o principal assunto nas conversações de Roma e é só nêste campo que se podem esperar decisões. Chamberlain deverá conversar a fundo sôbre esta questão com Mussolini».

Os jornais alarmam-se ruidosamente com o auxilio que seria, de novo, encarado, a favor dos governamentais espanhois, da parte da França. Nos meios politicos alemães considera-se que as conversações de Chamberlain com Mussolini decorrerão em volta do problema espanhol. A tactica italiana —pensa-se — tirará mais facilmente partido das divergencias que se manifestam ainda em França sôbre a guerra de Espanha. No entanto, notam-se aqui com atenção os sinais duma unidade de vistas da opinião francesa sôbre o problema espanhol.—(Havas).

(Continuação da 1.ª pagina)

Foi vistosa e colorida, sobressaindo nela o bom gosto deste povo e a sua predilecção pelos fardamentos ricos.

Na estação de Termini havia sido preparada uma decoração bizarra, com bandeiras italianas e inglesas.

As tapeçarias, com as côres das bandeiras dos dois paises cobriam completamente o recinto da estação.

As paredes encontravam-se tambem vistosamente enfeitadas pelo mesmo processo.

Por toda a parte se viam lindissimas flôres e vistosos vasos com plantas decorativas.

A um lado da estação formava a guarda de honra. Junto dela a representação da colonia inglesa em Roma.

Do outro lado, os jornalistas italianos e os que acorreram a Roma formavam uma verdadeira multidão.

Entre as primeiras figuras a chegar para a recepção contavam-se numerosos generais e almirantes, bem como as mais altas individualidades do partido fascista e os diplomatas acreditados junto do governo italiano.

Mussolini e o Conde Ciano acorreram a receber os hospedes britanicos

A's 16 horas em ponto o conde Ciano fez a sua entrada na estação. Trazia um uniforme cinzento e foi cumprimentado por todos os presentes.

Dez minutos depois, Mussolini fazia a sua entrada, rapida, vestido com uma farda negra. Passou logo revista á guarda de honra.

Esta ficou imovel e, durante alguns momentos, como que destacado do elemento oficial que se aglomerava na estação.

Muitos dos presentes conversaram durante alguns minutos, com o embaixador inglês.

A chegada de Chamberlain e Halifax

A's 16 e 20, precisamente, chegou o comboio que conduzia Chamberlain e Halifax. As bandas militares tocaram o «God Save The King», acompanhadas pelos elementos da colonia inglesa que, em côro, entoaram o hino nacional.

Seguiu-se a «Giovinezza» e a «Marcha Real» fechou esta rapida demonstração musical. Chamberlain foi o primeiro a apear-se. Apertou efusivamente a mão que o Duce lhe estendia.

Depois Halifax cumprimentou tambem Mussolini, com grande cordialidade. Os dois ministros ingleses dirigiram-se em seguida, para junto do Conde Ciano a quem cumprimentaram.

Organizou-se rapidamente um cortejo. Dentro da estação, Mussolini ia á direita, trocando pouco depois o seu lugar com Chamberlain. A' saida da estação Chamberlain tomou lugar num automovel acompanhando-o o Conde Ciano.

No segundo automovel tomaram lugar Lord Halifax acompanhado por Bastianini. Finalmente, em automovel fechado, seguia o Duce. Logo que o cortejo começou a desfilar a multidão, que se aglomerava junto da estação, irrompeu em aclamações.

E' de salientar o entusiasmo da população romana e o caracter aparatoso que o elemento oficial soube imprimir á recepção.

NORBERTO LOPES

Opiniões da Imprensa

O «Jour-Echo de Paris» diz:

«O resultado da conferencia franco-britanica resume-se nesta simples frase do comunicado oficial: identidade total de pontos de vista.

A unica mediação de Chamberlain consistiria em fazer saber a Mussolini que a França não suportará qualquer atentado á sua soberania, quer ele se traduza pela força ou pela astucia, e que não se prestará a conversações que se afastem do tom diplomatico e prefiram desenvolver-se numa atmosfera de reunião publica contraditoria.

E' isto que em Roma devem compreender, a não ser que queiram renunciar, unilateralmente, ao acôrdo anglo-italiano de 16 de abril».

«La Liberté» escreve:

«Das duas coisas uma: ou das reivindicações italianas sai a guerra, ou uma negociação. Ora a guerra só se dará no caso de a Italia querer impôr pela força as suas reivindicações.

A negociação é possivel, pelo contrario, se a Italia, mudando de atitude, procurar ter com a França relações normais».

O «Petit Journal» afirma:

«O encontro entre os ministros franceses e ingleses foi da iniciativa de Chamberlain. Esta iniciativa resultou da propria campanha da Imprensa italiana que pretendeu apresentar a viagem dos ministros ingleses a Roma como o preludio de uma mediação inglesa entre a França e a Italia».

O «Matin» declara:

«A posição dos ministros britanicos em relação ás reivindicações italianas é muito firme. A solidariedade franco-britanica, apoiada na opinião publica dos dois paises, é completa».

O «Journal» afirma:

«A conferencia no Quai d'Orsay durou uma hora. Muito pouco, se se tratasse de discutir, mas tempo suficiente quando se trata de consagrar um acôrdo já estabelecido».

O «Petit Parisien» informa:

«E' escusado dizer que, se Mussolini pedir a opinião ou o conselho de Chamberlain, este não poderá senão chamar a atenção do Duce para a necessidade de negociações amigaveis com a França».

«L'Ordre» esclarece:

«A politica anglo-francesa só terá consistenci ae solidez se os gabinetes de Londres e de Paris se sentirem bastante fortes para fazer frente á intervenção da Alemanha, ao lado da Italia».

A «Republique» acentua:

«Os franceses não cederão. Chamberlain conhece e aprova esta atitude».

«L'Aube» sublinha:

«Os ministros ingleses sabem que não os aprovariamos se por acaso tomassem para si o encargo de oferecer qualquer coisa em nosso nome. Nem em Africa, nem na Espanha».

O «Populaire» esclarece:

«O governo francês entende que se não deve inclinar perante as pretensões italianas. As palavras de Daladier na Tunisia e na Argelia estabeleceram uma regra inalteravel.

O governo inglês foi informado precisamente do ponto de vista francês».

A «Action Française» escreve:

«Os interesses ingleses e franceses confundem-se no Mediterranea. Se o governo italiano quiser discutir com Chamberlain acêrca da Tunisia ou da Somalia, o primeiro ministro inglês responderá por isso não da sua competencia».

O «Times» esclarece:

«Na conferencia do Quai d'Orsay, Chamberlain repetiu que não tenciona, de modo algum, intervir como medianeiro entre a França e a Italia e que não se tratará, em Roma, de conceder os direitos de beligerancia a Franco enquanto não forem satisfeitas as condições fixadas pelo acôrdo de Londres.

O bom entendimento entre a Italia e a Inglaterra depende do respeito pelo «statu quo» no Mediterraneo.

Os ministros dos dois países exprimiram a sua satisfação depois da entrevista, e isto é alguma coisa mais do que uma formula diplomatica.

Não é certo que tenha sido discutida a hipotese de uma conferencia dos quatro. Mas se foi formulada essa hipotese, Daladier certamente exprimiu a sua repulsa pela ideia».

O «Daily Express» informa:

«Os italianos esperam que Chamberlain traga um plano de auxilio economico á Italia, cuja situação financeira é—ao que se diz—desesperada. Em troca deste auxilio, a Italia daria provas concretas da sua intenção de respeitar as obrigações que resultam dos tratados, e especialmente a manter o «statu quo» no Mediterraneo».

O «Manchester Guardian» declara:

«E' muito possivel que Mussolini insista muito mais nas relações comerciais anglo-italianas e menos em outras questões.

Pensa-se que o Duce não considera o problema espanhol bastante «maduro» para ser discutido.

A Italia poderá antes procurar obter da Inglaterra vantagens economicas, mesmo pouco consideraveis, a-fim de melhorar a sua situação economica e financeira, enquanto Franco retomaria a ofensiva.

Nunca foi tão claro que uma vitoria nacionalista seria contraria aos interesses das potencias ocidentais.

Todas as informações concordam em que a Italia pode contar com o apoio da Alemanha no caso de se suscitar uma crise anglo-italiana. Mas o Reich, a-pesar dos seus prodigiosos preparativos militares, pensa que a questão não está «amadurecida».

Sob um armario

CANTANHEDE, 11. — *(Pelo telefone).* — Esta manhã, quando a sr.ª D. Ana Marques Figueira, viuva, tirava loiça de um armario na sala de jantar da sua residencia, aquele movel caiu sobre ela e produziu-lhe fractura do cranio, pelo que o seu estado é desesperado.